INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE ENSINO



ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES E SUBSEQUENTES

Sanandreia Torezani Perinni Leonardo Nunes Domingos Alexsandra Gomes Biral Stauffer Leonardo Muniz de Lima Carlos Eduardo Silva Abreu Maira Maciel Mattos de Oliveira Aline Freitas da Silva de Carvalho Edson Maciel Peixoto

PORTARIA Nº 1835 - 2023 - Comissão responsável pela análise dos relatórios sobre oferta de cursos concomitantes e subsequentes

SUMÁRIO

Apresentação

Item 1: Cenários vivenciados e acompanhamento dos índices

Item 2: Ações de acompanhamento com egressos

Item 3: Ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes

Item 4: Planejamento dos campi Conclusão

Apresentação

Este documento é resultado do trabalho da Comissão instituída pela Portaria Nº 1835 - 2023, que teve a incumbência de analisar os relatórios sobre oferta de cursos concomitantes e subsequentes elaborados pelos campi do Ifes. O grupo de trabalho foi composto por oito servidores, tendo três representantes dos Diretores Gerais, três representantes dos Diretores de Ensino, um representante da Assessoria Pedagógica da Proen e a Diretora de Ensino Técnico da Proen (presidente).

O trabalho consistiu em analisar e sistematizar as informações registradas pelos campi a partir dos seguintes pontos de análise solicitados pela Pró-reitoria de Ensino no dia 17 de fevereiro de 2023, via memorando circular nº 5/2023 (11.02.37.13):

- 1- Tabela com os cursos e dados dos últimos 5 anos (quando possível) sobre: vagas ofertadas, candidato/vaga, matrícula efetuada;
- 1.2- Contextualização dos cenários vivenciados pelo campus com os cursos ofertados, trazendo informações sobre divulgação dos cursos para a comunidade e outras que o campus julgar importantes para a compreensão do contexto em que se encontram os cursos;
- 2- As ações de acompanhamento dos índices realizadas nos últimos 5 anos;
- 3- As ações de acompanhamento com egressos;
- 4- Ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes;
- 5- Planejamento do campus para as próximas ofertas frente ao cenário desenhado com os dados: revisar PPC, incluindo atualização dos arranjos sócio-produtivos e culturais locais e com nova pesquisa de demanda, suspender o curso, ampliar a divulgação, rever as estratégias de divulgação do curso etc.

Em resposta ao memorando, até a data de elaboração deste documento, 13 campi encaminharam seus relatórios dos 16 que atualmente ofertam vagas em cursos concomitantes e/ou subsequentes. Os seguintes campi encaminharam relatório: Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Guarapari, Linhares, Nova Venécia, Piúma, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória. Não encaminharam o relatório: Cefor, Santa Teresa e Itapina.

Diante dos relatórios encaminhados, a comissão fez análise das informações apresentadas, descrevendo método de análise, resultados, observações e sugestões para cada item. Ao final, propôs uma conclusão, indicando ações no intuito de ampliar a procura e a permanência dos estudantes no contexto dos cursos concomitantes e subsequentes da Instituição.

Item 1: Cenários vivenciados e acompanhamento dos índices

ITEM 1	A. Contextualização dos cenários vivenciados pelo campus com os cursos ofertados, trazendo informações sobre divulgação dos cursos para a comunidade e outras que o campus julgar importantes para a compreensão do contexto em que se encontram os cursos
	B. As ações de acompanhamento dos índices realizadas nos últimos 5 anos
Equipe:	Leonardo Nunes Domingos Maira Maciel Mattos de Oliveira

Método de análise

Análise qualitativa das ações de acompanhamento dos índices dos últimos 5 anos, dos cenários vividos e das estratégias de divulgação dos cursos no contexto do processo de ingresso de novos estudantes. **Destaque e sistematização das frases e expressões utilizadas nos relatórios.**

Resultados

Como resultado, foi possível organizar o item 1.A em potencialidade e desafios, e o item 1.B em categorias para facilitar a compreensão das informações apresentadas pelos campi

ITEM 1. contextualização dos cenários vivenciados pelo campus com os cursos ofertados, trazendo informações sobre divulgação dos cursos para a comunidade e outras que o campus julgar importantes para a compreensão do contexto em que se encontram os cursos

Potencialidades:

- Importância das práticas do curso estarem alinhadas às "necessidades da indústria", como fator atrativo para os estudantes.
- Divulgação do curso: visitas em escolas; parceria com empresas locais para criação de anúncios; publicidade em pontos da cidade; redes sociais.
- Importância da atuação da Comissão do Processo Seletivo na divulgação.
- Uso de chamadas públicas, com palestra explicativa sobre os cursos e sorteio de vagas em escola estadual do município.
- A flexibilidade de espaço-tempo proporcionada pelos cursos EaD.
- Ações/Projetos de extensão para aproximar o campus da comunidade.

- Uso do programa Ifes Portas Abertas para ampliar o contato com a comunidade.
- Visitas nas escolas da região de abrangência do campus, no contexto do Processo Seletivo.
- Cronograma de visitas às escolas municipais para apresentação dos cursos do Ifes, fora do contexto do Processo Seletivo.
- Uso do recurso da "Busca Ativa".
- Divulgação em nossas redes sociais e site.
- Contato com a comunidade por meio do Dia da Família na Escola.
- Oferta mista de turmas subsequente e concomitante.
- Envio de e-mail às escolas do município e adjacências (retirados do site da Sedu).
- Envio de cartazes às escolas próximas.
- Envio de cartazes para afixação em ônibus da Grande Vitória.
- Entrega de cartazes a alguns servidores para afixação em comércios ou locais próximos à moradia do servidor.
- Envio dos editais de processo seletivo para todos os egressos com solicitação de reenvio para amigos, parentes, vizinhos etc.

Fragilidades (ou Dificuldades):

- A alta evasão em relação ao período da Pandemia e ao período antes dele.
- Necessidade de "ajustar os requisitos de ingresso e documentação para acomodar os grupos de estudantes" em prol de mais inclusão no ingresso dos sujeitos, no contexto do Processo Seletivo.
- Alteração de turno para adequação ao turno de trabalho dos estudantes.
- Dificuldade de uso do turno noturno para alguns cursos (agricultura, agropecuária).
- "Saturação da oferta" do curso com o passar do tempo.
- Migração das vagas do concomitante para o integrado.
- Dificuldade de fechamento de turmas durante a Pandemia.
- Queda brusca da procura pelos cursos no contexto da Pandemia e procura mantida baixa após a Pandemia, caracterizada pelo não preenchimento das vagas do Processo Seletivo.
- Não preenchimento de turmas em campi da Região Metropolitana (incluindo o campus Vitória).

ITEM 1.B: ações de acompanhamento dos índices realizadas nos últimos 5 anos

Evasão e Estratégias de Retenção:

Acompanhamento dos índices de evasão.

- Observância de alta taxa de evasão após a pandemia, superando inclusive o período pré-pandemia.
- Dificuldades para a evasão: cansaço, dificuldade na compreensão dos conteúdos, falta de tempo para estudar, dificuldade em chegar no horário do início das aulas, localização do campus, dificuldade financeira, problemas familiares.
- Elaboração de plano de ação voltado para a retomada das atividades presenciais pós-pandemia.
- Análise dos índices dos cursos pela Diretoria Geral, de Ensino, Gestão Pedagógica, CRA e Coordenadoria do Curso.
- Acompanhamento da frequência escolar e do desempenho acadêmico dos discentes nas reuniões pedagógicas intermediárias e uso de busca ativa pela Gestão Pedagógica.
- Reuniões de alinhamento entre as Coordenadorias dos Cursos.

Estratégias de Ensino-aprendizagem e apoio pedagógico

- Retomada de atividades práticas pós-pandemia.
- Uso de mais atividades práticas.
- Elaboração de plano de ação voltado para a retomada das atividades presenciais pós-pandemia.
- Adaptação de estratégias de ensino-aprendizagem.
- Uso de monitorias e tutorias para potencialização do processo de ensino-aprendizado.
- Análise dos processos acadêmicos dos alunos de acordo com o Rod.
- Oferta de curso preparatório para os ingressantes.
- Oitiva dos estudantes sobre a dificuldade na vida acadêmica.

Organização acadêmica

- Redução do ano para oferta da concomitância.
- Uso de sistema de créditos para flexibilização curricular.

Apoio Psicossocial e de estudantes com necessidades específicas

- Acompanhamento e ações do Napne de estudantes com necessidades específicas.
- Atendimento psicológico e ações de serviço social.
- Apoio psicopedagógico ao discente.
- Contato próximo dos estudantes com uso de Whatsapp no contexto da Pandemia.

Participação e Comunicação com discentes

 Oportunização de espaços de participação discente a partir dos representantes de turma. • Reuniões regulares com os representantes de turma.

Observações

É possível observar que alguns campi estão vivendo as consequências do período de Pandemia, marcada por uma baixa procura dos cursos e por índices de evasão altos (em alguns campi), superiores, em alguns casos, aos índices pré-pandemia.

Sugestões

- ➤ Revitalizar o Plano de permanência e êxito para ampliar e sistematizar o conhecimento sobre os fatores que envolvem o fenômeno de evasão e retenção escolar, de forma a traçar ações para a mitigação desses problemas;
- > Realizar pesquisa para compreensão sistemática dos fatores que influenciam a redução da demanda pelos cursos, subsidiando a gestão na tomada de decisões;

Item 2: Ações de acompanhamento com egressos

ITEM 2	As ações de acompanhamento com egressos
Equipe	Sanandreia Torezani Perinni Aline Freitas da Silva de Carvalho

Método de análise

Levantamento das ações apontadas nos relatórios realizados pelos campi e, utilizando a análise de conteúdo, traçamos um panorama das fragilidades e potencialidades das ações realizadas, bem como, trazemos sugestões que podem melhorar esse processo.

Resultados

Considerando a necessidade de acompanhamento de egressos como uma das estratégias que permitem analisar, planejar e gerenciar as ofertas de cursos técnicos, trazemos a análise das ações elencadas nos relatórios dos Campi do Ifes de modo a apontar as fragilidades e as potencialidades dessas ações no processo de acompanhamento de egressos e gerenciamento das ofertas de cursos técnicos.

Potencialidades:

Incentivo à Formação Continuada

Potencialidade: Incentivar os egressos a buscar formação continuada demonstra uma preocupação com o desenvolvimento profissional ao longo do tempo. Isso pode fortalecer a relação entre a instituição e seus ex-alunos, além de contribuir para a atualização de habilidades.

Divulgação de Oportunidades:

Potencialidade: A divulgação de concursos, ofertas de emprego e eventos científicos através de meios tecnológicos como grupos de WhatsApp é uma abordagem eficaz para manter os egressos informados sobre oportunidades relevantes no mercado de trabalho.

Divulgação de Atividades Acadêmicas:

Potencialidade: A divulgação de seminários, fóruns, semanas de iniciação científica, apresentação de TCCs e eventos institucionais nas redes sociais contribui para manter os egressos conectados à vida acadêmica, incentivando sua participação em atividades futuras.

Estruturação de Banco de Dados:

Potencialidade: A criação de um banco de dados de egressos para vagas de emprego e estágio é uma excelente iniciativa para facilitar o processo de acompanhamento e oferecer oportunidades relevantes aos ex-alunos.

Desenvolvimento da Política de Acompanhamento:

Potencialidade: O desenvolvimento da Política de Acompanhamento de Egressos demonstra um esforço institucional para formalizar e aprimorar as práticas de acompanhamento, fornecendo uma base para ações futuras.

Fragilidades:

Interrupção de Atividades devido à Pandemia:

Fragilidade: A interrupção das atividades da Comissão de Permanência e Êxito devido à pandemia pode ter impactado negativamente o acompanhamento de egressos, resultando em uma lacuna nas ações planejadas.

Equipe Reduzida e Acúmulo de Funções:

Fragilidade: A equipe reduzida de técnicos que desempenham/acumulam funções não pertinentes às suas atribuições profissionais pode limitar a capacidade da instituição de realizar um acompanhamento mais robusto e eficaz.

Ausência de Política Institucional:

Fragilidade: A ausência de uma política institucional para o acompanhamento de egressos é uma fragilidade significativa, pois pode resultar em abordagens descoordenadas e falta de estrutura para o acompanhamento.

Falta de Atualização de Dados no Sistema Acadêmico:

Fragilidade: A falta de atualização dos dados de contato dos egressos no sistema acadêmico e a falta de busca ativa podem dificultar a comunicação e o levantamento de informações sobre a trajetória dos ex-alunos.

Falta de Sistematização do Acompanhamento:

Fragilidade: A falta de uma abordagem sistematizada para o acompanhamento de egressos, com poucas ações esporádicas e sem uma política clara, pode resultar em eficiência limitada na obtenção de dados e feedbacks.

Observações

Ao analisar as ações implementadas nos relatórios dos Campi do Ifes, é importante considerar como esses pontos estão sendo abordados e se há evidências de impacto positivo nas trajetórias dos egressos. A análise deve ser orientada para melhorias contínuas e adaptações necessárias para garantir a eficácia do acompanhamento de egressos e gerenciamento das ofertas de cursos técnicos fortalecendo nossa instituição e contribuindo para uma abordagem mais abrangente e eficaz.

Sugestões

• Fortalecimento da Equipe:

Avaliar a possibilidade de reforçar a equipe para garantir que haja recursos adequados para implementar e manter as ações de acompanhamento.

Implementação de Política Institucional:

Priorizar a aprovação e implementação da Política de Acompanhamento de Egressos para orientar as ações de maneira mais consistente e eficiente.

Atualização de Dados e Busca Ativa:

Investir em processos para a atualização regular dos dados de contato dos egressos e desenvolver estratégias de busca ativa para coletar informações sobre suas experiências e realizações pós-formação.

• Expansão das Parcerias com o Setor Produtivo:

Explorar oportunidades para fortalecer as parcerias com o setor produtivo, o que pode abrir portas para estágios, programas de treinamento e emprego para os egressos.

Desenvolvimento de Programas Estruturados de Mentoria e Pesquisa Periódica:

Considerar a implementação de programas estruturados de mentoria, pesquisas periódicas e outros mecanismos para coletar feedback dos egressos, ajudando a adaptar continuamente os cursos às necessidades do mercado.

• Promoção da Participação em Eventos Institucionais:

Incentivar a participação dos egressos em eventos institucionais para manter a conexão com a comunidade acadêmica e promover a troca de experiências.

• Aprimoramento da Comunicação Interna e Externa:

Investir em estratégias de comunicação interna e externa para divulgar oportunidades de emprego, eventos e ações institucionais, promovendo a participação ativa dos egressos.

• Sistematização do Acompanhamento:

Desenvolver um plano de ação sistematizado para o acompanhamento de egressos, incluindo a realização de pesquisas regulares, eventos específicos e outras práticas eficazes.

Revisão Contínua dos Currículos dos Cursos:

Realizar revisões regulares nos currículos dos cursos técnicos para garantir que estejam alinhados com as necessidades do mercado.

Item 3: Ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes

ITEM 3	Ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes
Equipe:	Alexsandra Gomes Biral Stauffer Carlos Eduardo Silva Abreu

Método de análise

Leitura das respostas de cada campus, verificando pontos em comum tanto para estratégias exitosas quanto gargalos encontrados. Dessa forma, foi possível listar potencialidades a serem exploradas e pendências a serem mitigadas.

Resultados

Fazendo um resumo das ações levantadas pelos campi, foi possível chegar aos seguintes pontos:

Ações para o aumento do número de inscritos:

- Visitas às escolas da região e municípios vizinhos
- Contato com empresas da área
- Divulgação nas escolas, rádios, TV, outdoor e redes sociais
- Alteração da concomitância do 3º para o 2º ano
- Elaboração de material próprio de divulgação(texto, vídeos, panfletos)
- Mala direta para diretores de escolas
- Anúncio pago
- Projeto Ifes Portas Abertas recebem as escolas locais
- Parceria com a prefeitura para ampliar a divulgação
- Comissão de divulgação
- Edital simplificado de vagas remanescentes
- Apresentação dos cursos às escolas do município, a partir do Projeto Ifes Portas Abertas
- Edital de vagas remanescentes

Ações para o aumento do número de concluintes:

- Acompanhamento de alunos individualizado e famílias via telefone
- Planos de estudo individualizado
- Atendimento multidisciplinar
- Estudo e análise dos problemas
- Estímulo da autonomia discente
- Atuação efetiva dos núcleos para acolher os discentes.
- Monitorias e tutorias
- Acolhimento inicial e constante
- Aproximação do aluno no mundo do trabalho
- Uso de tecnologias
- Realização de eventos
- Pagamento de Auxílio
- Atendimento individual (CAM e CGP)
- Parceria com a prefeitura para a obter estágio para os discentes;
- Eventos para a apresentação de trabalhos realizados pelos discentes, motivando-os;
- Alteração da concomitância do terceiro para o segundo ano;
- Acompanhamento da CAM e CGP.
- Acompanhamento pedagógico do desenvolvimento dos alunos
- Projeto de monitoria voluntária
- Oferta de disciplinas de dependência em regime diferenciado

Observações

Após a análise dos relatórios enviados, foi possível verificar que a dificuldade no preenchimento das turmas dos cursos concomitantes e subsequentes é uma realidade encontrada na maior parte dos campi e, assim, surgem diversas estratégias visando ultrapassar essa barreira. Listamos abaixo algumas estratégias que se mostraram mais efetivas ao analisar os relatórios enviados os seus impactos:

Visitas às escolas da região:

A apresentação dos cursos ofertados pelo Ifes nas escolas da região possibilita um maior alcance do Ifes à comunidade externa, que, muitas vezes, desconhece informações básicas sobre a instituição, não sabendo sobre a oferta de cursos, a possibilidade do recebimento de bolsas e inclusive sobre a gratuidade dos cursos. Dessa forma, fazendo essas apresentações, a possibilidade da realização de um curso técnico no ifes se torna algo tangível para os possíveis interessados. Além das visitas às escolas, alguns campi realizam ações com o intuito de receber

os alunos no Ifes, realizando uma apresentação do campus para o público, o que ajuda ainda mais na motivação dos possíveis futuros estudantes.

Ampla divulgação dos processos seletivos:

A realização da divulgação do PS mostrou-se uma ação extremamente importante para o preenchimento das vagas dos cursos concomitantes. Além das visitas às escolas, citadas no item anterior, a divulgação nas redes sociais e nos sites dos campi, a participação em programas locais de rádio para apresentar o edital do PS, a utilização de outdoors foram ações realizadas pelos campi para melhorar os índices de inscrição nos cursos oferecidos.

Realização do edital de vagas remanescentes:

Para os campi que não conseguem efetuar o preenchimento total das vagas ofertadas, o edital de vagas remanescentes tem sido uma estratégia utilizada para suprir esse déficit de matrículas. Por ter uma característica simplificada, este edital tem alcançado bons resultados.

Por outro lado, ao analisar as questões apresentadas, foi possível detectar algumas fragilidades que impactam diretamente no preenchimento das turmas, as quais são listadas abaixo:

Edital do processo seletivo:

Foi verificado que, em alguns casos, os candidatos acabam não se inscrevendo no processo seletivo por algumas questões:

- Taxa de inscrição: a taxa cobrada faz com que alguns candidatos solicitem a isenção da taxa, porém, não fazem a entrega da documentação necessária, assim, perdendo esse benefício e acabam não concluindo a inscrição no PS. Além disso, alguns deixam de realizar a inscrição por já contar com o edital de vagas remanescentes, o qual não possui custo para a sua inscrição. Dessa forma, enxergamos duas possibilidades que podem ajudar a solucionar essa questão: analisar a possibilidade da redução da taxa cobrada na inscrição e revisar a documentação exigida no ato da solicitação da isenção.
- Documentação exigida no ato da inscrição: a inscrição do candidato possui muitas etapas, exigindo uma quantidade significativa de documentos, assim, muitos candidatos acabam tendo a sua matrícula indeferida pela ausência de algum destes documentos, e não apresentam recursos, perdendo, assim, a possibilidade do ingresso na instituição. Outro caso específico na documentação da inscrição é o caso dos alunos cotistas, a forma que essa seleção é realizada hoje, gera alguma confusão para os candidatos, que acabam não entregando a

documentação correta e têm a sua inscrição indeferida. Como a realização do edital de vagas remanescentes tem apresentado uma boa adesão, por ser simplificado, enxergamos as seguintes ações podem ser realizadas: a análise da possibilidade de reduzir a quantidade de documentos exigidos no ato da inscrição, fazendo que apenas os aprovados façam a entrega integral dos documentos na CRA no ato da matrícula; análise da metodologia da inscrição de cotistas, de forma que essa possa ocorrer de maneira mais objetiva.

Quanto à melhoria do número de concluintes, os campi listaram que a ação da CGP, em conjunto com a CAM, são de extrema importância pois são os setores que podem fazer um melhor acompanhamento do desenvolvimento dos discentes durante o curso, realizando intervenções quando julgarem necessário. Outra ação que ajuda na permanência dos alunos durante o curso é o pagamento de auxílios e o programa de monitoria. Assim, a política do auxílio se mostra de extrema importância para atingirmos números satisfatório de conclusão dos discentes.

Item 4: Planejamento dos campi

r	TEM 4	Planejamento do campus para as próximas ofertas frente ao cenário desenhado com os dados: revisar PPC, incluindo atualização dos arranjos sócio-produtivos e culturais locais e com nova pesquisa de demanda, suspender o curso, ampliar a divulgação, rever as estratégias de divulgação do curso etc.
E	iquipe:	Leonardo Muniz de Lima Edson Maciel Peixoto

Método de análise

Resultados

Observações

Após analisar as ações realizadas pelos diversos campi do Ifes em relação ao planejamento de ofertas futuras, podemos observar várias estratégias e esforços para garantir a qualidade e a relevância dos cursos oferecidos. Abaixo, apresentamos um resumo das ações realizadas em cada campus:

CAMPUS ARACRUZ

Identificamos 06 ações principais no Campus Aracruz:

- Ação Principal 1: Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Técnico em Mecânica. O campus está em processo de atualização do PPC do curso Técnico em Mecânica, com foco na adequação às demandas contemporâneas dos estudantes e do mercado de trabalho. As principais áreas de atuação incluem a modernização da matriz curricular, exploração da implementação de Conteúdo EaD, consideração de ajustes no horário do curso e análise da possibilidade de oferecer cursos concomitantes e subsequentes.
- Ação Principal 2: Modernização da Matriz Curricular. O Campus Aracruz está revisando e atualizando a matriz curricular do curso de Mecânica para alinhá-la às últimas

tendências e tecnologias do campo. Essa ação visa garantir que o currículo seja relevante e atualizado.

- **Ação Principal 3:** Exploração da Implementação de Conteúdo EaD. O campus está explorando a possibilidade de oferecer parte do currículo no formato de Ensino a Distância (EaD) para aumentar a flexibilidade e acessibilidade dos alunos.
- Ação Principal 4: Consideração de Ajuste de Horário do Curso. Uma das ações propostas é ajustar o horário do curso para melhor atender às necessidades dos estudantes, mantendo o turno noturno, mas com uma redução na carga horária diária.
- Ação Principal 5: Análise da Possibilidade de Oferecer Cursos Concomitantes e Subsequentes. O campus está analisando a viabilidade de adequar o PPC para oferecer cursos concomitantes e subsequentes, o que pode envolver a criação de dois PPCs distintos.
- Ação Principal 6: Integração dos Arranjos Sócio-Produtivos e Culturais Locais na Atualização do PPC. Reconhecendo a importância de considerar os arranjos sócio-produtivos e culturais locais, o campus está realizando uma análise aprofundada do contexto socioeconômico e cultural da região. Isso permitirá a adaptação do PPC para refletir as particularidades locais e proporcionar uma formação mais alinhada com as necessidades da comunidade.

BARRA DE SÃO FRANCISCO

Identificamos 03 ações principais no Campus Barra de São Francisco:

- Ação Principal 1: Revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Técnico Concomitante em Administração. As mudanças planejadas incluem a adequação da carga horária total do curso ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que a reduziu, e a diminuição do tempo de conclusão do curso.
- Ação Principal 2: Estratégias de Divulgação. Planejamento para ampliar e diversificar as estratégias de divulgação do curso de Administração, bem como dos demais cursos oferecidos pelo campus, em épocas que não sejam apenas durante o processo seletivo.
- Ação Principal 3: Criação de Novos Cursos Técnicos Concomitantes. Proposta para a criação de novos cursos técnicos concomitantes alinhados com os arranjos produtivos locais. Esses cursos teriam uma duração de um ano e contemplariam parte de sua carga horária total à distância, seguindo as normativas institucionais do IFES.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Identificamos 04 ações principais no Campus Cachoeiro de Itapemirim:

- Ação Principal 1: Revisão dos PPCs dos Cursos Técnicos Concomitantes. A intenção é
 realizar a revisão dos PPCs desses cursos assim que o trabalho de revisão dos PPCs dos
 cursos técnicos integrados ao ensino médio seja concluído. Essa revisão visa adequar os
 cursos às demandas atuais do mercado e às necessidades dos alunos.
- Ação Principal 2: Diálogo com o Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT) e Empresas Locais. O campus tem mantido um diálogo próximo com o CRT, realizando palestras para esclarecer as competências e possibilidades de inclusão no mercado de trabalho. Além disso, o campus está em contato com as empresas do arranjo produtivo local para garantir que os cursos atendam às demandas do setor.
- Ação Principal 3: Ampliação da Divulgação. O campus planeja ampliar suas estratégias de divulgação, incluindo parcerias com igrejas locais e a realização de atividades de divulgação em espaços públicos, como praças. Isso visa alcançar um público mais amplo e atrair potenciais alunos para os cursos da instituição.
- Ação Principal 4: Inclusão em Programas e Projetos de Pesquisa e Extensão. O campus está envolvendo os discentes dos cursos técnicos concomitantes em ações com programas e projetos de pesquisas e extensões. Isso proporciona oportunidades adicionais de aprendizado e engajamento com a comunidade local.

COLATINA

Identificamos 04 ações principais no Campus Colatina:

 Ação Principal 1: Inclusão de Carga Horária EaD nos Cursos de Edificações e Segurança do Trabalho. Os cursos de Edificações e Segurança do Trabalho planejam incluir carga horária de ensino a distância (EaD) em seus projetos pedagógicos. Essa medida visa proporcionar flexibilidade aos alunos e promover a inovação pedagógica, facilitando o acesso aos conteúdos.

- Ação Principal 2: Intensificação da Divulgação Local. O campus está intensificando a divulgação de seus cursos tanto através da web quanto localmente. Essa estratégia busca alcançar um público mais amplo e atrair potenciais alunos para os cursos da instituição.
- Ação Principal 3: Realização de Editais de Chamada Pública. A instituição planeja realizar editais de Chamada Pública para preencher as vagas remanescentes. Essa abordagem facilita o acesso dos alunos aos cursos, tornando o processo mais inclusivo.
- Ação Principal 4: Monitoramento dos Próximos Editais de Chamada. O campus está comprometido em acompanhar de perto os próximos editais de Chamada Regular e Chamada Pública dos cursos concomitantes. Isso é essencial para avaliar a demanda por cursos e determinar se é necessário suspender algum deles.

GUARAPARI

Identificamos 03 ações principais no Campus Guarapari:

- Ação Principal 1: Realização de Visitas às Escolas e Divulgação nos Meios de Comunicação Locais. O campus empenhou-se em realizar visitas às escolas da região e investiu em divulgação nos meios de comunicação locais, como a TV Guarapari, site e Instagram do campus. Essas ações visam atrair um número maior de interessados nos cursos oferecidos.
- Ação Principal 2: Oferta de Auxílios da Assistência Estudantil. Para melhorar a permanência dos alunos, o campus oferece auxílios da Assistência Estudantil, incluindo apoio para material didático, transporte, alimentação e moradia. Isso contribui para que os estudantes tenham melhores condições de se dedicar aos estudos.
- Ação Principal 3: Atendimentos Individuais pela Equipe Multidisciplinar do Campus. O campus disponibiliza atendimentos individuais realizados por uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. Esses atendimentos visam auxiliar os alunos em suas trajetórias acadêmicas e pessoais.

NOVA VENÉCIA

Identificamos 05 ações principais no Campus Nova Venécia:

- Ação Principal 1: Análise da Evolução das Vagas e Matrículas nos Cursos Técnicos Noturnos. O campus realiza uma análise contínua da evolução das vagas e matrículas em seus cursos técnicos noturnos. Isso permite um acompanhamento da demanda e ajustes na oferta de cursos de acordo com as necessidades.
- Ação Principal 2: Abertura de Turmas com Base na Demanda. O campus toma decisões sobre a abertura de turmas com base na demanda dos estudantes, garantindo que os cursos atendam às expectativas e interesses dos alunos.
- **Ação Principal 3:** Participação no Programa Qualifica Mais. O campus participa ativamente do programa Qualifica Mais, buscando oferecer oportunidades de qualificação e formação profissional para a comunidade.
- Ação Principal 4: Planejamento para Intensificar a Divulgação nas Escolas Estaduais na Região Norte. O campus está planejando intensificar a divulgação de seus cursos nas escolas estaduais da região norte. Isso inclui a criação de um cronograma de divulgação e o uso de um edital remanescente simplificado.
- Ação Principal 5: Questões Encaminhadas. O campus está atento a diversas questões relacionadas aos cursos, incluindo a revisão de PPC (Projeto Pedagógico de Curso), redefinição da oferta para cursos bianuais e a possível suspensão de cursos que não atendam às demandas.

PIÚMA

Não identificamos cursos concomitantes ou subsequentes.

Há uma proposta de criação de um novo eixo, a saber, Turismo e hospitalidade, mas não ficou claro no relatório se será um outro curso técnico integrado.

SÃO MATEUS

Identificamos 03 ações principais no Campus São Mateus:

 Ação Principal 1: Planejamento para a Reformulação dos PPCs de Cursos Técnicos em Mecânica e Eletrotécnica. O campus está planejando a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de seus cursos técnicos em mecânica e eletrotécnica. Essa ação visa garantir que os cursos estejam atualizados e alinhados com as demandas dos estudantes e do mercado de trabalho.

- Ação Principal 2: Divulgação Efetiva dos Processos Seletivos. O campus São Mateus realiza uma divulgação efetiva dos processos seletivos, abrangendo escolas do município de São Mateus, Conceição da Barra e Jaguaré. Além disso, a participação em programas de rádio e a colocação de um outdoor contribuem para atrair candidatos interessados nos cursos oferecidos.
- Ação Principal 3: Edital para Preenchimento de Vagas Remanescentes. O campus São Mateus adota a estratégia de lançar um edital para o preenchimento de vagas remanescentes, garantindo que todas as vagas sejam ocupadas. A característica simplificada do edital contribui para uma adesão expressiva de candidatos.

SERRA

Identificamos 03 ações principais no Campus Serra:

- Ação Principal 1: Revisões de PPC para Otimização das Grades e Redução de Evasões. O
 Campus Serra está em processo de revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)
 com o objetivo de otimizar as grades curriculares e reduzir as taxas de evasão. Os novos
 PPCs estão previstos para serem aplicados a partir de 2024/2, o que demonstra um
 compromisso com a constante melhoria dos cursos.
- Ação Principal 2: Aumento na Oferta de Vagas de Cursos Técnicos Integrados. Para atender à demanda por educação técnica de qualidade, o campus está aumentando a oferta de vagas em cursos técnicos integrados, proporcionando mais oportunidades de formação para os estudantes.
- Ação Principal 3: Suspensão de Cursos com Baixa Procura. O Campus Serra tomou a decisão de suspender o Curso Técnico Concomitante em Manutenção e Suporte devido à baixa procura. Essa ação permite concentrar recursos e esforços em cursos mais demandados e relevantes para a comunidade.

VILA VELHA

Identificamos 02 ações principais no Campus Vila Velha:

 Ação Principal 1: Revisão do PPC do Curso com Consideração dos Arranjos Sócio-Produtivos e Culturais Locais. O Campus Vila Velha está comprometido com a atualização constante de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), levando em consideração os arranjos socioprodutivos e culturais locais. Essa abordagem permite que os cursos estejam alinhados com as demandas da região e ofereçam uma formação relevante aos estudantes.

• Ação Principal 2: Ampliação da Divulgação e Parcerias com a Comunidade e Empresas. O campus busca ampliar sua presença na comunidade por meio de programas como o Pibid e a Residência Pedagógica, além de atividades de extensão e participação em eventos, como a Feira de Cursos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além disso, a coordenação do curso está fortalecendo laços com empresas, apresentando o perfil do curso e as demandas atuais do mercado.

VITÓRIA

Identificamos 02 ações principais no Campus Vitória:

- Ação Principal 1: Foco direcionado na revisão de todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos Cursos Concomitantes e Subsequentes, com previsão de tramitação em 2024 para início da vigência em 2025/1. Essa revisão visa garantir a atualização e alinhamento dos cursos com as demandas contemporâneas dos estudantes e do mercado de trabalho.
- Ação Principal 2: Criação de uma comissão dedicada à divulgação local dos Processos Seletivos, com o objetivo de ampliar e fortalecer as estratégias já estabelecidas. Essa comissão irá trabalhar para aumentar a visibilidade dos cursos oferecidos pelo campus, alcançando um público mais amplo e promovendo uma maior adesão de candidatos interessados.

Contexto geral dos campi

Após revisar as ações de todos os campi do Ifes em relação ao planejamento de ofertas futuras, identificamos algumas tendências e áreas comuns de foco que permeiam diversas unidades:

Atualização de PPCs e Modernização Curricular:

Muitos campi, como Aracruz e Colatina, estão priorizando a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a modernização das matrizes curriculares. Isso demonstra uma preocupação em alinhar os cursos às demandas atuais do mercado e às inovações na área de ensino.

Exploração da Modalidade de Ensino a Distância (EaD):

A implementação de conteúdo EaD é uma tendência comum, conforme observado em Aracruz, Colatina e outros campi. Essa abordagem busca oferecer maior flexibilidade e acessibilidade aos estudantes, acompanhando as mudanças nas práticas educacionais.

Ampliação e Diversificação da Divulgação:

Estratégias para ampliar e diversificar as estratégias de divulgação, como visto em Barra de São Francisco e Nova Venécia, são uma resposta ao desafio de atrair mais candidatos e promover os cursos oferecidos.

Parcerias com a Comunidade e Empresas:

Muitos campi, incluindo Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim, estão fortalecendo parcerias com a comunidade local e empresas. Isso é essencial para garantir que os cursos atendam às demandas do mercado de trabalho e proporcionem experiências práticas aos estudantes.

Revisão de Cursos com Baixa Procura:

A suspensão ou revisão de cursos com baixa procura, como no Campus Serra, é uma estratégia adotada para otimizar recursos e direcionar esforços para cursos mais demandados e relevantes.

Atenção à Demanda e Abertura de Turmas:

A análise da evolução da demanda e a abertura de turmas de acordo com as necessidades dos estudantes, como observado em Nova Venécia, refletem uma abordagem responsiva às demandas locais.

• Participação em Programas de Qualificação e Formação:

A participação em programas como o Qualifica Mais, como visto em Nova Venécia, destaca o compromisso de oferecer oportunidades de qualificação para a comunidade.

Ações de Assistência Estudantil:

A oferta de auxílios da Assistência Estudantil, como em Guarapari, é uma medida que visa melhorar a permanência dos alunos e garantir que eles tenham condições adequadas para se dedicar aos estudos.

• Integração com Arranjos Sócio-Produtivos Locais:

A integração dos arranjos sócio-produtivos e culturais locais na atualização dos PPCs, como destacado em Aracruz e Vila Velha, evidencia a preocupação em oferecer uma formação alinhada às particularidades regionais.

• Avaliação Contínua:

A observação atenta dos editais de Chamada Pública e Chamada Regular, como mencionado em Colatina, São Mateus e outros campi, demonstra um compromisso com a avaliação contínua da demanda por cursos e a adaptação às necessidades dos estudantes.

Conclusão

Considerando os objetivos da comissão responsável pela análise dos relatórios sobre oferta de cursos concomitantes e subsequentes do Ifes, instituída pela Portaria nº 1835/2023, o resultado da análise dos relatórios encaminhados pelos campi ocorreram em cinco perspectivas:

- Identificação dos cenários vivenciados e das formas de acompanhamento dos índices
- Relação das ações de acompanhamento com egressos;
- Identificação das ações realizadas para melhorias do número de inscritos e de concluintes;
- Apresentação do planejamento dos campi diante da conjuntura.

De forma geral, os índices representativos dos **cenários** de procura e evasão foram apresentados de forma diversa pelos campi, sem observância de um padrão. Algumas unidades acadêmicas informaram apenas o número de candidatos/vagas, sem informar o índice de evasão, ou o contrário. O índice de evasão foi informado em percentual por alguns campi e, por outros, em número absoluto de cancelamento de matrícula, ou ainda, subdividido conforme o motivo: cancelamento ou transferência.

A relação candidato/vaga também foi apresentada de forma diversa. Em alguns casos, o dado foi apresentado por turno do curso, em outros, por modalidade de concorrência, mas na maioria dos casos, a concorrência foi apresentada como um número único para o curso.

Isso posto, foi possível perceber que o índice de evasão não apresentou um "padrão de comportamento". Em algumas situações, houve elevação após a pandemia (ex. Aracruz), superando até os índices pré-pandemia em determinados cenários. Em outras situações, isso ocorreu de forma inversa. Após a pandemia, esse índice teve queda em relação ao período pandêmico e até em relação ao período pré-pandemia (Guarapari e Vitória).

Tal cenário torna impreciso definir como foi o comportamento desses índices, seja porque esses dados não foram apresentados num padrão que permitisse sua comparação e sistematização, seja porque efetivamente esse padrão não existiu.

No contexto da procura pelos cursos concomitantes e subsequentes, em que pese as diferentes formas de apresentação mencionadas, foi possível observar um padrão geral pela redução após a pandemia da relação candidato/vaga.

O acompanhamento dos egressos teve um cenário também impactado pela pandemia. A interrupção das atividades da Comissão de Permanência e Êxito devido à pandemia pode ter resultado em lacunas nas ações planejadas para acompanhar o egresso, em parte por conta da equipe reduzida e sobrecarregada, em parte pela falta de uma política institucional para o acompanhamento. Além disso, a ausência de atualização dos dados de contato dos egressos no sistema acadêmico e a falta de uma abordagem sistematizada para o acompanhamento podem ter dificultado a comunicação e limitado a eficácia na obtenção de dados e feedbacks sobre a trajetória dos ex-alunos.

Por outro lado, a experiência dos campi mostrou algumas alternativas potenciais, tais como o incentivo para o egresso buscar formação continuada, fortalecendo a relação entre a instituição e seus ex-alunos; a divulgação de oportunidades de emprego e eventos científicos por meio de tecnologias como grupos de WhatsApp para manter os egressos informados e conectados ao mercado de trabalho. Além disso, identificou-se a potencialidade da divulgação de atividades acadêmicas em redes sociais para incentivar sua participação, bem como da estruturação de um banco de dados de egressos para facilitar o acompanhamento e oferecer oportunidades relevantes.

No que tange **as ações realizadas** para melhoria do número de inscritos (procura), os campi indicaram algumas ações principais, são essas: visitas às escolas da região; ampliação da divulgação dos processos seletivos, a necessidade de adequações no edital do processo seletivo: análise da possibilidade legal de reduzir o número de documentos exigidos na inscrição paga e na solicitação de isenção.

Por fim, sobre o **planejamento** ante o cenário apresentado, os campi indicaram o uso das seguintes estratégias principais: atualização de PPCs e modernização curricular, uso da EaD em cursos presenciais, ampliação e diversificação da divulgação, estabelecimento de parcerias com comunidade e empresas, revisão de cursos com baixa procura, atenção à demanda de abertura de turmas, participação em programas (como o Qualifica Mais), gerenciamento de ações de assistência estudantil, observância dos arranjos produtivos e sociais locais e avaliação contínua da demanda dos cursos.

Isso posto, a comissão aponta as seguintes **ações** para otimização da procura e da permanência nos cursos técnicos de nível médio concomitantes e subsequentes ao ensino médio do Ifes:

- Revitalização do Plano de permanência e êxito para ampliar e sistematizar o conhecimento sobre os fatores que envolvem o fenômeno de evasão e retenção escolar, de forma a traçar ações para a mitigação desses problemas;
- ➤ Realização da pesquisa para compreensão sistemática dos fatores que influenciam a redução da demanda pelos cursos, subsidiando a gestão na tomada de decisões;

- > Atualização dos dados de busca ativa como estratégia para o contato com os egressos;
- > Expansão das parcerias com o setor produtivo, abrindo portas de estágio e programas de treinamento para egressos;
- ➤ Implantar programas de mentoria e pesquisa periódica, com o objetivo de adaptar continuamente os cursos às necessidades do mundo do trabalho;
- Promoção da participação em eventos institucionais para manter a conexão entre a comunidade acadêmica e externa e favorecer a troca de experiências;
- ➤ Aprimoramento da comunicação interna e externa, ampliando as estratégias de divulgação de empregos e ações institucionais para participação de egressos;
- Desenvolvimento de plano de ação de acompanhamento de egressos;
- > Revisão contínua dos currículos, visando a atualização permanente da oferta profissional ante o mundo do trabalho.

Feitas tais considerações, a Comissão entrega o relatório de trabalho à Pró-reitoria de Ensino para que seja estudado pelos colegiados com o intuito de que a instituição encontre caminhos que possibilitem uma oferta profícua dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes.

Informamos que por demanda do Fórum dos Diretores Gerais foi realizada consulta à Procuradoria Federal junto ao Ifes acerca da possibilidade legal de um Curso Técnico de Nível Médio do Ifes receber, em uma mesma turma, estudantes que já concluíram o Ensino Médio (público subsequente) e, ao mesmo tempo, estudantes que ainda estão cursando essa etapa da educação básica (público concomitante). Trata-se do processo nº 23147.006972/2023-43.

Vitória, 24 de maio de 2024

Comissão instituída pela Portaria № 1835 - 2023